

As castas querem falar: A&D Wines lança gama Monólogo

Arinto, Avesso e Chardonnay são as castas eleitas para compor o trio de vinhos monovarietais da gama Monólogo. Cada um dos três brancos, colheita de 2015, chega ao mercado apresentando uma casta proveniente de uma parcela única de vinha. Com perfis diferentes, caráter e identidade próprios, estes Vinhos Verdes da sub-região de Baião, pretendem expressar todo o potencial de cada casta, assente na sua perfeita adaptação ao terroir das vinhas da A&D Wines.



Para a gama de vinhos Monólogo, o produtor e o enólogo selecionam parcelas específicas com base na sua consistente produção de uvas de qualidade superior. Estes brancos pretendem traduzir ano após ano o que a parcela referenciada produz. São vinhos onde a intervenção na adega é

limitada apenas ao acompanhamento de um saudável processo de fermentação natural. Na vinha o recurso a práticas agrícolas sustentáveis, em modo de conversão para produção biológica, sustentam a filosofia da A&D Wines de produzir vinhos mais naturais, mais saudáveis para o consumo e para o ambiente.

O trio do aromático Arinto, do encorpado Avesso e do elegante Chardonnay convida a harmonizações gastronómicas. O Monólogo fica para as castas, à mesa a sugestão é para partilhar durante uma boa conversa.

O Monólogo Arinto P24 2015 é um monovarietal produzido na parcela específica P24 que se encontra implantada a uma quota de 320 metros de altitude e proporcionou um vinho fresco, aromático e com uma boa estrutura. O Monólogo Arinto P24 2015 foi classificado com 90 Pontos no eRobert Parker.

A parcela P67, localizada na Quinta de Santa Teresa, produziu o Monólogo Avesso 2015. É aqui que a casta Avesso ganha a sua expressão máxima resultando num vinho redondo, encorpado e com acidez bem marcada.

O Monólogo Chardonnay 2015 provém da parcela P706 da Quinta dos Espinhosos. É um vinho com grande expressão aromática e elegância.